

Eleições 2010: Quanto vale uma vitória?

Saiba quanto gastaram os eleitos

publicado 04/11/2010 às 16:04 - Atualizado em 05/11/2010 às 15:26

artigo original: <http://novohamburgo.org/site/noticias/politica/2010/11/04/eleicoes-2010-quanto-vale-uma-vitoria-saiba-quanto-gastaram-os-eleitos/>

Campanhas de senadores arrecadaram R\$ 220 milhões; deputados federais desembolsaram uma média de R\$ 9,72 por voto.

Encerradas as Eleições 2010, o Portal novohamburgo.org quis saber: quanto valeu o voto dos cidadãos que tiveram seus candidatos eleitos?

As campanhas dos senadores eleitos nas eleições de outubro arrecadaram, juntas, mais de R\$ 220 milhões, de acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral – TSE. Já os 513 deputados federais eleitos gastaram uma média de R\$ 9,72 por voto para se eleger. No total, os parlamentares desembolsaram R\$ 567 milhões na campanha. O custo do voto na Câmara foi três vezes e meia o valor do voto para o Senado (R\$ 2,15).

O prazo final para os candidatos entregarem a prestação de contas à Justiça Eleitoral terminou às 19h da terça-feira, dia 02.

Senado e a parceria das construtoras

Quem mais arrecadou na campanha do Senado foi o petista Lindberg Farias, eleito para o Senado pelo Rio de Janeiro. Ele registrou receitas de R\$ 14,014 milhões. O ex-governador de Minas Gerais Aécio Neves foi o segundo que mais arrecadou: R\$ 11,97 milhões.

Os dez que mais arrecadaram receberam metade de todo o valor recebido por todos os senadores eleitos. Eles foram responsáveis por receitas de quase R\$ 100 milhões.

A senadora eleita pelo Pará, Marinor Brito (PSOL), foi a que menos recebeu na campanha: R\$ 53 mil. Depois, vem o ex-governador do Acre Jorge Viana (PT), que declarou receitas de R\$ 54 mil.

As construtoras são as doadoras que aparecem com mais frequência nas prestações de contas dos senadores eleitos. Os partidos e outros candidatos também figuram na maioria das prestações de contas como doadores.

Desigualdade na campanha de deputados

A campeã em gastos entre os deputados federais eleitos foi Teresa Jucá (PMDB-RR), ex-mulher do senador Romero Jucá (PMDB-RR): R\$ 7,2 milhões. O montante representa uma vez e meia o valor gasto pelo segundo colocado, Sandro Mabel (PR-GO), que desembolsou R\$ 4,8 milhões.

ERRATA: Sandro Mabel é campeão de despesas na campanha para deputado e não Teresa Jucá

Cada voto conferido à deputada custou, em média, R\$ 248,83. É o maior valor registrado no país. No total, Teresa gastou nove vezes mais que o valor que ganhará como deputada pelos quatro anos de mandato (cerca de R\$ 792 mil, sem contar verbas indenizatórias e benefícios).

O gasto de seus futuros colegas custou, em média, R\$ 1,1 milhão.

Os 88 deputados petistas foram os que mais gastaram, em números absolutos, entre os partidos. Foram R\$ 103 milhões. A bancada mais cara, porém, é a do PMN. Os quatro deputados eleitos gastaram, em média, R\$ 1,59 milhão.

Campeão nacional de votos, o deputado eleito Tiririca (PR-SP) teve um dos menores gastos. Cada um de seus 1.353.820 votos custou R\$ 0,50. Foram R\$ 677 mil, no total, quase a metade da média nacional.

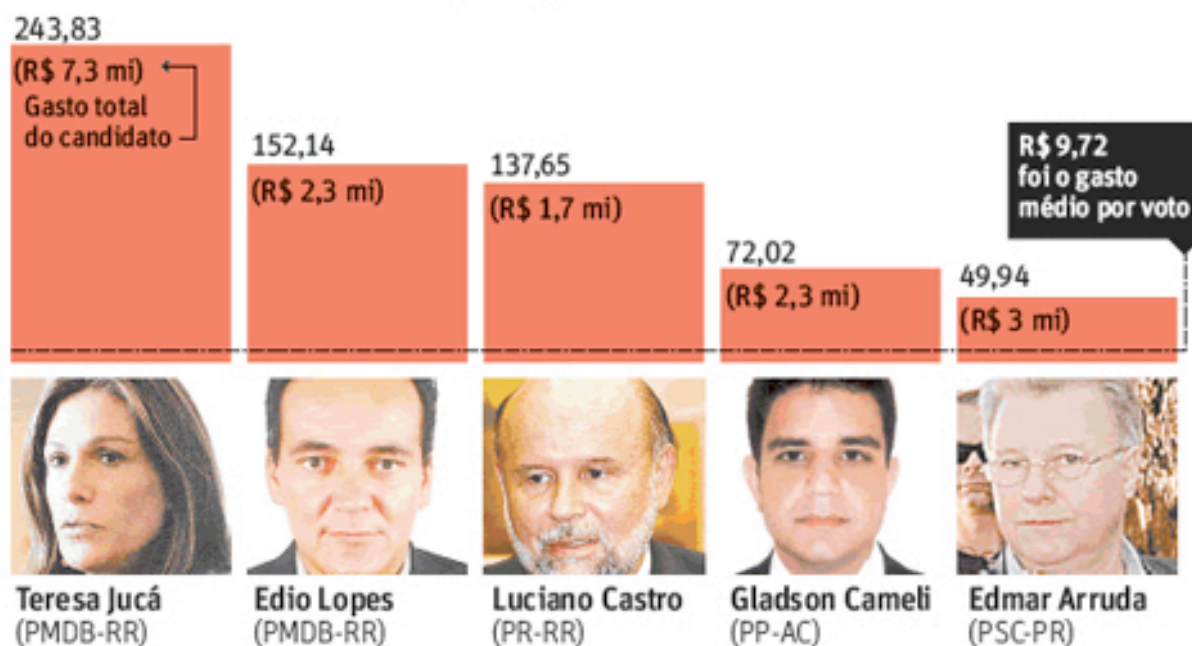
O eleitor da Paraíba foi o mais “barato” entre os Estados: os 12 deputados eleitos do Estado gastaram uma média de R\$ 4,06 por voto.

Confira o infográfico elaborado pela Folha a respeito dos votos mais caros:

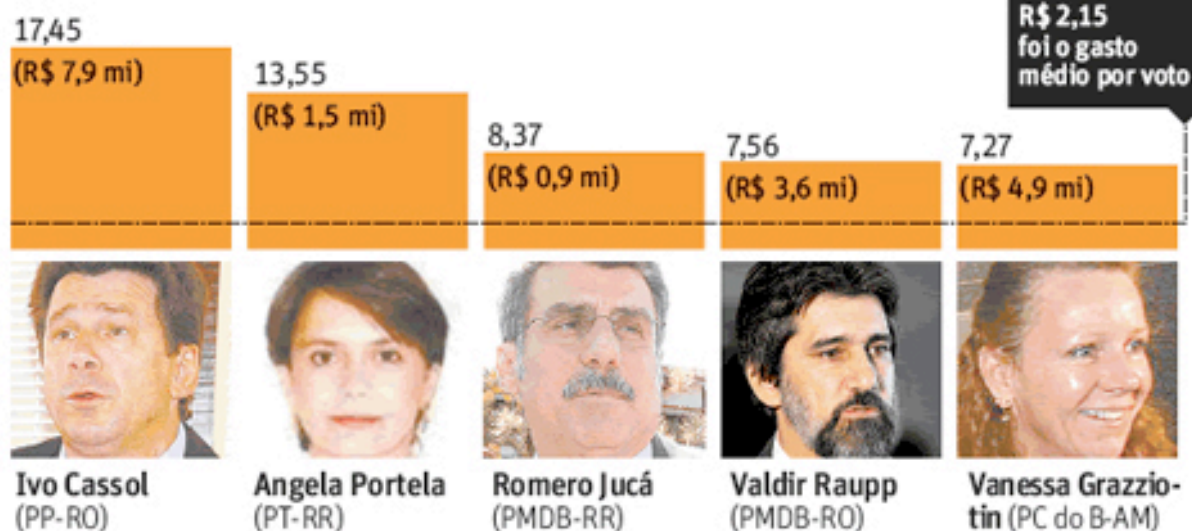
O CUSTO DO VOTO NO CONGRESSO

Relação entre despesa declarada na campanha e número de votos recebidos

NA CÂMARA Votos "mais caros", em R\$ por voto



NO SENADO Votos "mais caros", em R\$ por voto



Informações de portal G1 e Folha.com